

PREVISÃO CLIMÁTICA PARA O MÊS DE SETEMBRO¹

Bacia do Rio Doce

Setembro encerra o período seco da região da Bacia do Rio Doce, o qual ocorre de abril a este mês. Dessa forma, os baixos volumes de chuva ainda é uma característica marcante e decorrente da presença de extensas massas de ar seco na atmosfera. As chuvas registradas nesse período são causadas, principalmente, pela passagem de Frentes Frias, especialmente sobre a região oceânica próxima ao litoral da região Sudeste, ocasionando, assim, o transporte de umidade para a área continental.

Mesmo sendo um mês da estação seca, os volumes de chuva historicamente registrados são superiores ao observado nos três meses anteriores – junho, julho e agosto. Pela tabela 1 é possível observar os dados da Normal Climatológica do Inmet² de 1981-2010 em estações meteorológicas localizadas em municípios da bacia. Verifica-se que, em média, para o mês de setembro espera-se registros de chuva de 30 a 50 mm nestas estações e, conseqüentemente, valores próximos para os municípios do entorno.

Para este ano, de acordo com mapa disponibilizado pelo Inmet (Figura 1), a precipitação total prevista para a maior parte da Bacia do Rio Doce irá variar de 20 a 40 mm, ficando apenas a porção mais sul da bacia, próximo a Viçosa, com variação prevista de 40 a 60 mm, ou seja, valores bem próximos ao observado na Normal Climatológica. Por outro lado, conforme mapa de previsão de anomalias (Figura 2) pode-se ocorrer uma variação de -10 a -50 mm de chuva sobre o total previsto. Assim a tendência é que se chova bem abaixo da média prevista em toda a bacia.

Quanto à temperatura também se observa um acréscimo em relação aos três meses anteriores das médias das temperaturas máximas e mínimas (Tabela 1). Os registros de temperaturas mais elevados tanto para a máxima como para a mínima resultam da influência da localização latitudinal da região e, neste mês, especialmente, do início da primavera. As médias de temperaturas mínimas mais baixas de algumas cidades como Conceição do Mato Dentro e Viçosa, tal como das que estão no entorno destas, pode ser explicado, respectivamente, pela localização altimétrica – cidade em altitudes mais elevadas e pela

¹ A previsão climática ou prognóstico climático é um recurso científico no ramo das ciências atmosféricas, com objetivo de obter tendências climáticas para o trimestre futuro, demonstrando a variação espacial dos parâmetros climáticos, ao que pode ocorrer no mês que precede ao atual. O método mais utilizado é o método objetivo e está baseado em uma metodologia de regressão da média aritmética das previsões dos modelos que compõem o conjunto Multi-Modelo Nacional (cooperação entre CPTEC/INMET/FUNCEME), que incorpora informação da destreza retrospectiva (1981-2010) das previsões desse conjunto. O [IFMG – Campus Governador Valadares](#) propõe a interpretação e análise dos resultados da previsão climática, produzidos pelo CPTEC/INMET/FUNCEME, numa escala regional, voltada para as microrregiões do Leste e Nordeste de Minas, envolvendo o médio rio Doce, Mucuri e médio Jequitinhonha (Prof. Fúlvio Cupolillo, Previsão Climática para o mês de junho, 2021).

² As Normais Climatológicas – NC equivalem à média de variáveis atmosféricas como, por exemplo, chuvas, umidade e pressão atmosférica, registradas em um período de 30 anos.

localização altimétrica somada à localização mais ao sul da bacia, em latitudes, relativamente, um pouco mais alta.

Sendo também importante destacar que, ainda no mês de setembro, essas temperaturas podem ser influenciadas pela passagem de Frentes Frias e, conseqüentemente pelas Massas de ar Polar, que podem ocasionar quedas tanto nas temperaturas mínimas como nas máximas.

Conforme o mapa de temperatura média prevista do Inmet (Figura 3) pode-se observar que na Bacia do Rio Doce haverá uma variação de 17,5° a 25° C. Sendo que, a maior probabilidade é de que as temperaturas fiquem acima da normal, ou seja, há uma previsão de anomalias positivas, a tendência é de um setembro mais quente, com um aumento de temperatura variando de 0,2° a 1° C acima da média conforme região da bacia (Figura 4).

Bacia do Mucuri

Para a Bacia do Rio Mucuri, neste mês, temos como dado de referência disponibilizado pelo Inmet somente o registro da estação meteorológica localizada no município de Teófilo Otoni. Nesta estação, conforme Normal Climatológica do Inmet de 1981-2010, a média histórica de chuva para o mês de setembro é 34,6 mm (Tabela 2) – a segunda maior média do período seco, superada apenas pelo registro do mês de abril.

De acordo com o mapa de precipitação total prevista do Inmet (Figura 1) para o mês de setembro é esperado o registro de 20 a 40 mm de precipitação na bacia do Mucuri, inclusive para os municípios localizados mais próximos a região litorânea da Bahia. Além disso, a probabilidade para este mês é de que as chuvas fiquem abaixo da normal. Espera-se uma anomalia de chuva de -10 a -50 mm de chuva sobre o total previsto para toda a bacia (Figura 2).

As médias de temperaturas máximas e mínimas (Tabela 2) do mês de setembro para Teófilo Otoni são, respectivamente, 29,5° e 18,1° C. As temperaturas da bacia também sofrem influência de fatores climáticos estáticos como a latitude e a altitude e de fatores dinâmicos como os sistemas atmosféricos, em especial, das Massas de ar Polar.

No mês de setembro de 2021 as temperaturas médias da região irão variar de 22,5° a 25° C (Figura 3), sendo que, a previsão de anomalias apresenta a tendência de que os municípios da bacia poderão registrar médias mais elevadas com acréscimo de 0,2° a 0,6° C (Figura 4).

Bacia do Jequitinhonha

Os dados da Normal Climatológica do Inmet de 1981 a 2010 demonstram uma variação do volume de chuva registrado no mês de setembro nas estações meteorológicas localizadas na Bacia do Rio Jequitinhonha de 14 a 33 mm (Tabela 3). Os municípios de menor registro localizam-se na porção mais central da bacia e os de maior registro na região à montante e à jusante da bacia.

Assim, para o mês de setembro, há regiões na bacia em que a precipitação total prevista pode variar de 0 a 20 mm (áreas mais centrais) e outras em que a variação é de 20 a 40 mm (áreas próximas ao alto curso da bacia e também no baixo curso/divisa com a Bahia) (Figura 1). E, tal como está previsto para praticamente todo o estado de Minas, para a bacia também há a tendência do predomínio de chuvas abaixo da normal. As anomalias de chuva previstas são de -10 a -50 mm (Figura 2).

As temperaturas máximas históricas da bacia variam de cerca de 24° a 32° C e as temperaturas mínimas de cerca de 14° a 19° C (Tabela 3). As temperaturas máximas e mínimas mais altas do período são registradas na porção central da bacia, já as mais baixas nos municípios localizados na região à montante da bacia, ou seja, de maiores altitudes ou naqueles próximos a divisa da Bahia onde ocorre um pouco mais de chuva, o que ameniza a temperatura.

Em relação à temperatura média prevista para setembro, os registros irão variar entre 20° a 27,5° C (Figura 3). Para a maior parte da bacia está previsto anomalias positivas de 0,2° a 1° C acima da média (Figura 4), ou seja, as temperaturas ficarão mais elevadas. Apenas para a região próxima a Almenara/baixo curso da bacia próximo à divisa com o sul da Bahia são previstas anomalias de -0,2° a 0,2°, o que significa dizer que as anomalias poderão ser positivas ou negativas.

Tabelas e figuras

Tabela 1: Normal Climatológica do mês de setembro da Bacia do Rio Doce 1981-2010

Normal Climatológica do Vale do Rio Doce 1981-2010

Estação Meteorológica	Precipitação acumulada (mm)	Temperatura Máxima (oC)	Temperatura Mínima (oC)
Aimorés	29,3	30,9	19,3
Caratinga	41,6	27,2	15,7
Conceição do Mato Dentro	30,1	28,1	13,5
Coronel Fabriciano	48,7	29,6	16,4
Governador Valadares	33,9	29,7	18
Usiminas/Ipatinga	31,5	28,5	18,4
Viçosa	50,7	26,3	14,1

Fonte: Elaborado por CUNHA, D. M./IFMG-GV com dados do Inmet, 2021.

Tabela 2: Normal Climatológica do mês de setembro da Bacia do Rio Mucuri 1981-2010

Normal Climatológica do Vale do Mucuri 1981-2010

Estação Meteorológica	Precipitação acumulada (mm)	Temperatura Máxima (oC)	Temperatura Mínima (oC)
Serra dos Aimorés*	-	-	-
Teófilo Otoni	34,6	29,5	18,1

Fonte: Elaborado por CUNHA, D. M./IFMG-GV com dados do Inmet, 2021. *Sem dados.

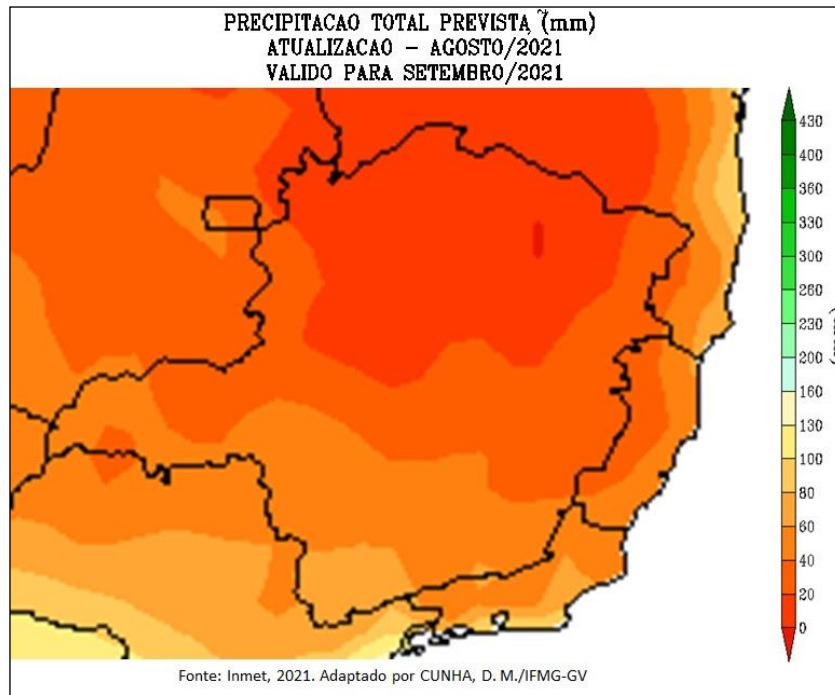
Tabela 3: Normal Climatológica do mês de setembro da Bacia Rio Jequitinhonha 1981-2010

Normal Climatológica do Vale do Jequitinhonha 1981-2010

Estação Meteorológica	Precipitação acumulada (mm)	Temperatura Máxima (oC)	Temperatura Mínima (oC)
Araçuaí	13,9	32,3	19,6
Carbonita	19,3	28,8	14,5
Diamantina	33,1	24,5	13,6
Itamarandiba	24,3	26,6	14
Pedra Azul	18	28,1	16,8
Salinas	18	31,3	17,4

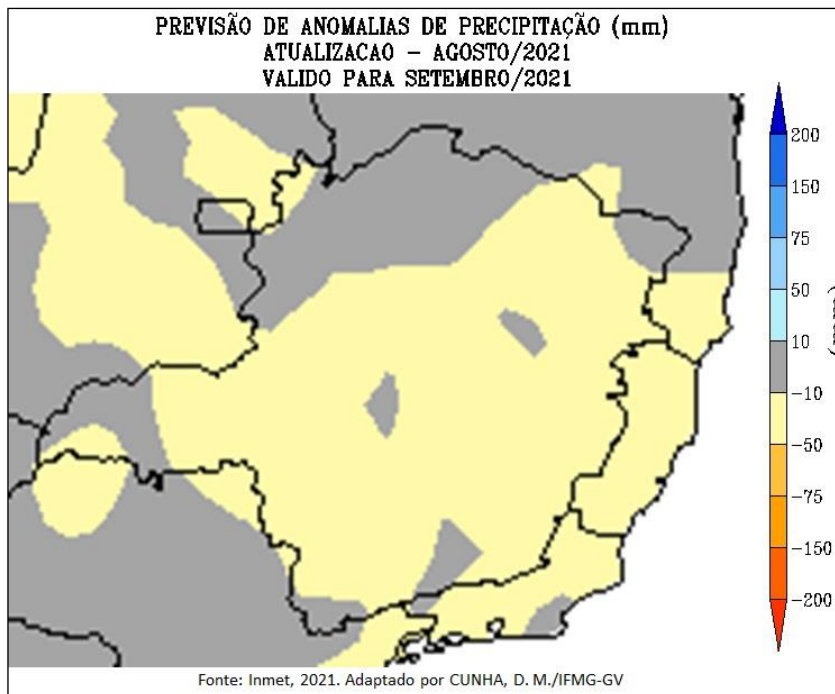
Fonte: Elaborado por CUNHA, D. M./IFMG-GV com dados do Inmet, 2021.

Figura 1: Precipitação total prevista para setembro de 2021



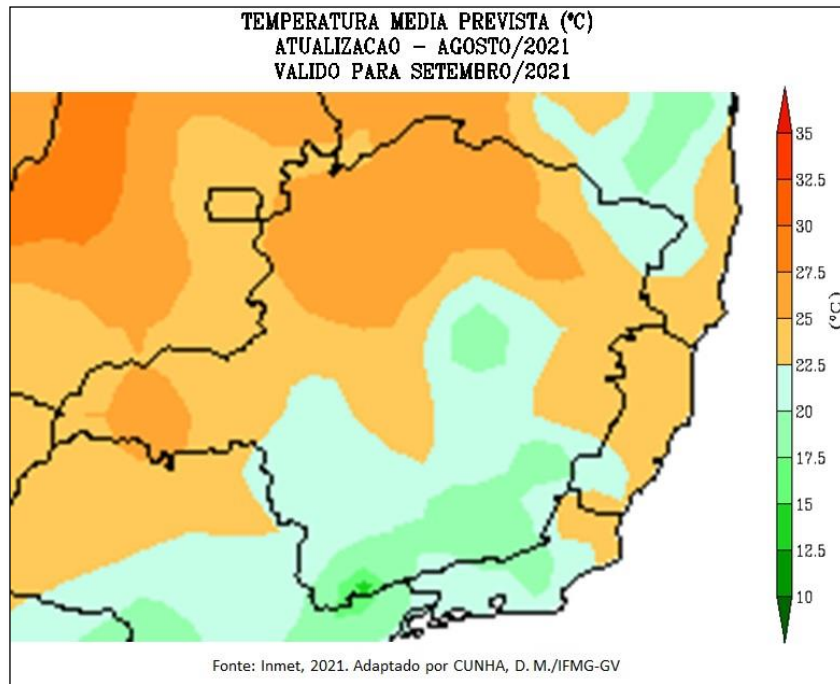
Fonte: Inmet, 2021. Adaptado por CUNHA, D. M./IFMG-GV.

Figura 2: Previsão de anomalia de precipitação para julho de 2021



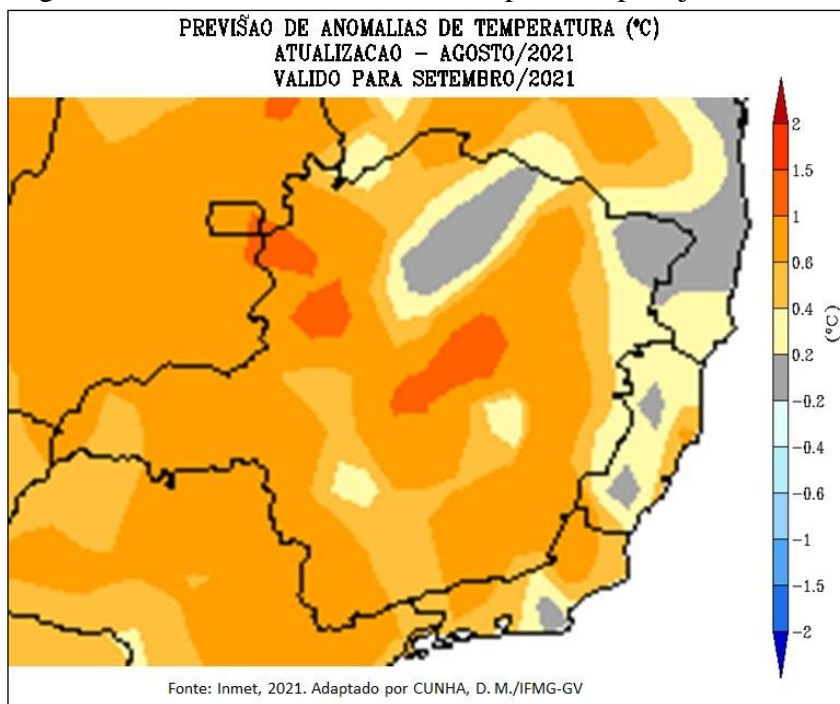
Fonte: Inmet, 2021. Adaptado por CUNHA, D. M./IFMG-GV.

Figura 3: Temperatura média prevista para julho de 2021



Fonte: Inmet, 2021. Adaptado por CUNHA, D. M./IFMG-GV.

Figura 4: Previsão de anomalia de temperatura para julho de 2021



Fonte: Inmet, 2021. Adaptado por CUNHA, D. M./IFMG-GV.

Créditos:

Previsão Climática gerada com base nos dados do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET)
Responsável pela interpretação da Previsão Climática/INMET: Prof. Dra. Daniela Martins Cunha, da área de climatologia do IFMG – *Campus* Governador Valadares.